

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Experiência de reorganização curricular do ensino de APS em curso de medicina

Sérgio Antônio Sirena. Universidade de Caxias do Sul. sergiosirena@hotmail.com

Naiane Melissa Dartora Santos. Universidade de Caxias do Sul. naianemds@yahoo.com.br

Leonardo Vieira Targa. Universidade de Caxias do Sul. targalv@gmail.com

Rodrigo Letti. Universidade de Caxias do Sul. rodrigoletti@bol.com.br

Fábio Duarte Schwalm. Universidade de Caxias do Sul. fschwalm@gmail.com

Introdução: A APS é a forma mais custo-efetiva de organização do sistema de saúde, por isso, vem tornando-se foco da atenção das políticas públicas. A formação dos alunos de medicina no Brasil é predominantemente hospitalocêntrica, não preparando os recém formados para atuarem nesta área. Assim, a inserção da APS na graduação dos alunos de medicina é fundamental para concretizar esse processo.

Objetivos: Apresentar uma experiência pedagógica de reorganização curricular para o ensino de Atenção Primária à Saúde (APS) na graduação do curso de Medicina.

Metodologia ou descrição da experiência: Introduzir mudanças curriculares com o objetivo de desenvolver competências na abordagem comunitária, familiar e individual no âmbito da APS. A reorganização curricular se deu através da ênfase na vivência na Unidade Básica de Saúde (UBS), reconhecimento do território, atividades práticas em consulta médica e visita domiciliar e o reconhecimento e desenvolvimento de atividades coletivas. Os resultados destas modificações puderam ser avaliados através da consulta direta aos alunos (avaliação on-line) e por meio da medição dos conhecimentos obtidos (Teste de Progresso).

Resultados: As modificações foram introduzidas de forma gradual ao longo de quatro anos. Progressivamente, com alterações semestrais, foi-se abandonando o modelo de abordagem por programas verticais, fragmentados e com pouca inserção na prática para um modelo mais integrado e de complexidade progressiva, com forte inserção das vivências na prática das equipes de saúde compatibilizando com referencial teórico atualizado.

Conclusões ou hipóteses: Através da flexibilização das matrizes curriculares vários novos formatos de projetos político-pedagógicos foram experimentados por várias escolas de medicina. Entendemos poder contribuir para a crítica, reflexão e, por consequência, servir para a construção de modelos mais identificados com as necessidades do sistema de saúde Brasileiro.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Ensino Médico.